
*** C A M A R A M U N I C I P A L D E S I N E S ***

A C T A N.40/99

PAG. 1

M I N U T A

Aos SEIS de DEZEMBRO de MIL NOVECENTOS e NOVENTA e NOVE nesta Cidade de Sines e Sala de Sessoes do Edificio dos Pacos do Concelho, teve lugar a REUNIAO EXTRAORDINARIA da Camara Municipal de Sines, estando presentes: -----

PRESIDENTE: - MANUEL COELHO CARVALHO, que presidiu aos trabalhos.

VEREADORES: - JOSE CARLOS DOS SANTOS GUINOTE
- JOSE ARCANJO FERREIRA COSTA
- NUNO JOSE GONCALVES MASCARENHAS
- CARMEM ISABEL AMADOR FRANCISCO
- ANTONIO RUI FOLQUES DA COSTA PIMENTA
- ANTONIO JOSE NOGUEIRA DE ALMEIDA

Sendo a hora designada pelo Sr. Presidente, foi declarada aberta a reuniao, eram 10.00 Horas.-----

I - ORDEM DE TRABALHOS: -----

1 - PLANO MUNICIPAL DE EMERGENCIA DE SINES:-----

O Sr. Presidente apresentou o Sr. Engenheiro Araujo Batista que foi contratado pela AMLA para elaborar os Planos de Emergencia dos Municipios que ainda nao dispunham dele, nomeadamente, Sines e Grandola.-----

Mais referiu que depois de aprovado o Plano de Emergencia sera analisado em conjunto com as empresas e escolas, prevendo-se que aconteca no primeiro semestre do ano 2000.-----

O Sr. Eng. Araujo Batista explicou que o documento se enquadra na actual lei de bases da Proteccao Civil ja que o anterior de 1989 estava completamente desfasado da actual legislacao. Este Plano articula-se com o Plano Distrital de Proteccao Civil.-----

Mais explicou as matrizes interligadas quer para as zonas de
.../...

risco, quer para a vulnerabilidade de forma a que seja perceptivel para todos.

Eram 11.00 Horas o Sr. Vereador Guinote comecou a participar nos trabalhos.

O Sr. Vereador Pimenta considera que o Plano esta bem caracterizado. Parece-lhe que ha aspectos pertinentes e que estao bem tratados. O melhor exemplo e a questao das comunicacoes ja que e muito deficiente a comunicacao entre Bombeiros e Proteccao Civil e praticamente impossivel.

Outra questao sao as bocas de incendio. Ha poucas e e necessario fazer o levantamento das que existem e criar mais onde nao existem.

E ainda necessario compatibilizar os Planos de Emergencia internos das empresas com o Director do Plano Municipal.

A caverna de LPG tambem devia estar autonomamente tratada.

A Sra. Vereadora Carmem salientou que nao faz sentido ser a APS a coordenar o centro operacional para situacoes de emergencia. Pensou-se inicialmente na APS por ser Estado. Nao quer dizer que nao se possa alterar.

O Sr. Vereador Guinote referiu que apesar de nao ser emergencia, a expansao do Porto e tambem da caverna pode, e e normal criar problemas e destruicoes nas habitacoes limitrofes. Vamos ter ainda um periodo de 3 ou 4 anos de exploracao intensiva da pedreira o que vai necessariamente causar danos nas construcoes, pelo que talvez fosse conveniente tratar tambem essas questoes.

Foi explicado pelo Sr. Eng. que sendo uma questao de proteccao civil nao e uma questao de Plano de Emergencia.

O Sr. Vereador Ferreira Costa propos que: -----

No ponto 2.16 - Desligamentos - incluir a zona do Forte do Pessegueiro assim como a zona da pedreira.

E no ponto 2.8 - Falta o heliporto da Petrogal.

Rede de agua potavel - Ha conduta do INAG que vem das captacoes de Santo Andre ate a Central Termoelectrica.

Pontos nevralgicos - devem ser incluidos os postos de transformacao da SLE e as linhas de alta tensao, captacao e depositos de agua e a E.T.A. de Morgavel.

Nas entidades falta o INAG porque recebe os esgotos industriais e domesticos na ETAR da Ribeira dos Moinhos

... a Barragem e a ETA de Morgavel.

Foram as sugestoes aceites, por unanimidade. -----

Aprovada, por unanimidade, a presente proposta do Plano Municipal de Emergencia.

.../...

Enviar ao Servico Distrital de Protecção Civil (dois exemplares) para aprovação e a Assembleia Municipal para apreciação.

II - ENCERRAMENTO:-----
E, não havendo mais assuntos a tratar, o Exmo. Sr. Presidente declarou encerrada a reunião. Eram horas.-----

E eu, _____, Lidia Maria Silvestre Afonso de Magalhaes, Directora do Departamento Administrativo e Financeiro que lavrei a presente acta, a subscrevo.-----

O PRESIDENTE,
